



CATALÃO, 27 DE AGOSTO DE 2020

LIBERAÇÃO DE MATERIAL PARA CORREÇÃO DE DISSECÇÃO E ANEURISMA DE AORTA TÓRACO-ABDOMINAL

Paciente GERALDO JOSÉ RODRIGUES, 61 anos.
HAS, DAC, doença cérebro-vascular

Apresenta dissecção de aorta tóraco-abdominal, estendendo desde a emergência da artéria subclávia esquerda até a artéria mesentérica superior, associado a aneurisma, com diâmetro máximo de 11 cm e sinais de ruptura contida.

Indicado tratamento endovascular de URGÊNCIA/EMERGÊNCIA, sob risco iminente de óbito em caso de evolução da doença não tratada.

Índice de mortalidade proibitivo para cirurgia aberta, considerando-se estado clínico do paciente e comprometimento vascular da aorta.

Serão realizados três a quatro acessos vasculares, angiografias de aorta e pré-procedimento, a passagem de fios guias e liberação de endopróteses toráco-abdominal, abdominal e ilíacas, seletivação de ramos viscerais com colocação de fios guias e *stents* revestidos nas artérias viscerais (tronco celíaco, mesentérica superior e artérias renais), seguido de angioplastia dos ramos viscerais, angiografias de posicionamento e acomodação por balão, seguido de angiografias pós-procedimento.

Possibilidade de uso de micromolas para embolização de ramos e contenção de endoleak.

Coloco-me à disposição para mais esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Dr. João Paulo S. Gouvêa
CRM-GO 19916
RQE 10035